



PROJETO DE ENSINO EM CLÍNICA MÉDICA, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS

Maithe Valquíria Prada da Silva¹, Juliane Demetrio Lara, Victorya Soares, Matheus Ferreira Marques, Julia Machado da Silveira, Bárbara Caroline Seltenreich Dessbesell, Eduardo Rossi Matheus, Ana Carolina Gonçalves dos Reis²

Devido ao avanço da medicina veterinária de animais selvagens nas últimas décadas, houve uma necessidade de ampliar os conhecimentos sobre o assunto. Essas informações, por outro lado, ainda se encontram restritas no que diz respeito às atividades, disciplinas e literaturas situadas e desenvolvidas no âmbito acadêmico. Complementando o exposto, sabe-se que o Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade de fauna e flora do planeta. Neste processo de mudanças e questionamentos é consenso o papel fundamental do ensino, onde surgem grandes propostas e discussões com relação à Educação Ambiental, mostrando ser uma grande aliada na busca por soluções, visando formar cidadãos éticos nas suas relações com a sociedade e com a natureza. Desta forma, objetivou-se viabilizar informações atualizadas sobre a fauna selvagem, sensibilizando e capacitando alunos e interessados no que tange a medicina e biologia de espécies selvagens, bem como trabalhar a educação ambiental. Em decorrência da pandemia do COVID-19 e das orientações restritivas de atividades presenciais no Instituto Federal Catarinense (IFC) – campus Concórdia, foram organizadas lives na plataforma digital Instagram, palestras virtuais e estudos quinzenais utilizando o recurso Google meet, publicações informativas na página do Grupo de estudos em animais selvagens (GEAS) no Instagram e Facebook, com temas que contemplaram acadêmicos, docentes e entusiastas atraídos pelo assunto e atendimento clínico de animais trazidos para a clínica escola IFC – Concórdia. Ao todo foram confeccionadas 17 publicações em redes sociais sobre animais da fauna nativa e educação ambiental, organizadas duas lives com palestrantes externos, uma palestra via google meet com palestrante externo, 12 estudos com os discentes integrantes do grupo e do IFC - Concórdia e atendimentos a quatro espécies de animais selvagens de vida livre (quati, filhote de gambá, quatro filhotes de andorinha, ratão do banhado). Durante o período de pandemia, a disciplina optativa que aborda os tópicos de animais selvagens no curso de Medicina Veterinária não foi ofertada, desta forma a atividade deste projeto de ensino foi a única alternativa para trabalhar esta área e suprir a necessidade dos alunos. As mídias sociais digitais permitiram que diferentes públicos fossem atingidos pelas atividades do projeto, incluindo não somente alunos e docentes da instituição mas também a população em geral, com média de duas mil pessoas atingidas, sendo esse o número aproximado de seguidores nas redes sociais do grupo. Assim pode-se verificar que a metodologia digital permitiu maior interação e troca de conhecimentos entre diferentes grupos, qualificando e instigando a busca por informações relacionadas à biologia e medicina de animais selvagens, promovendo a interdisciplinaridade e o ensino continuado. Suporte financeiro Edital 69/2020.

Palavras-chave: Educação, Fauna, Biologia, Veterinária.

¹ Autor para correspondência: maithevps@gmail.com

² Orientador